

Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Impacto da capacitação em saúde para professores nas diferentes dimensões do clima escolar
Autor	NATHALIA LONGONI
Orientador	ELIZETH PAZ DA SILVA HELDT

INTRODUÇÃO: De acordo com o Programa Saúde na Escola (PSE), as equipes da atenção primária são responsáveis por desenvolver ações de promoção e prevenção de saúde nas escolas da rede pública de ensino fundamental e médio da respectiva área de abrangência. Uma das ações está direcionada para a construção de um clima escolar mais favorável. O clima escolar refere-se à qualidade de vida na escola e é definido com base nas percepções de professores e alunos, contemplando diversos aspectos, como: normas da escola, relacionamentos, ensino e a estrutura organizacional. Para construir um clima escolar mais favorável, os professores precisam estar aptos, o que pode ocorrer por meio de capacitações com temas relevantes e atuais. OBJETIVO: O objetivo deste trabalho foi de avaliar o impacto da capacitação em saúde para professores desenvolvida pela equipe multidisciplinar da atenção primária nas diferentes dimensões do clima escolar. METODOLOGIA: Trata-se de um quase experimento com professores de cinco escolas estaduais da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foram planejadas 11 oficinas com diferentes temas definidos em conjunto com a equipe da UBS e que ocorreram entre julho a novembro de 2013. Para avaliar o clima escolar foi aplicado no início e no término das oficinas o instrumento Avaliação das Dimensões do Clima Escolar que avalia cinco dimensões: segurança, ambiente, relacionamento, ensino e relação com a direção. O projeto foi aprovado no CEP/HCPA (nº120153). RESULTADOS: Entre os 79 professores que responderam o instrumento no primeiro dia, 48 (61%) preencheram no final previsto para as oficinas. A média (desvio padrão) de idade da amostra foi de 44 (DP= 11,07) anos e apresentavam 16 (DP=10,68) anos de experiência no ensino. A mediana (intervalo interquartis) de participação nas oficinas foi de 3 (2-4). Não houve diferença significativa das dimensões do clima escolar após a participação nas oficinas. Entretanto, as dimensões de segurança e de ambiente foram significativamente diferentes entre as escolas (p<0,001). CONCLUSÃO: O clima escolar pode ser influenciado por vários fatores e a realização de capacitações isoladamente não alterou o clima na escola. Contudo, foi considerando a opinião somente dos professores e novos estudos que incluam os alunos e avaliem outros fatores ainda precisam ser realizados.